

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE DISCENTES SOBRE O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DA AMAMENTAÇÃO NO CURSO DE FISIOTERAPIA¹

Evelyn Isley Bastos Ribeiro², Marizete Argolo Teixeira³

RESUMO

A amamentação é essencial para saúde da mãe e do(a) filho(a), oferecendo benefícios para a família, sociedade e meio ambiente. Neste sentido, os profissionais de saúde, dentre eles os fisioterapeutas, tem pape preponderante na promoção, proteção e apoio ao aleitamento (AM). Desta forma, as instituições de ensino superior precisam formar este profissionais para atuarem no manejo clinico da lactação. Estudo com objetivo o processo ensino-aprendizagem da amamentação no curso de graduação em fisioterapia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus de Jequié. Pesquisa qualitativa, descritiva e documental, fundamentada na Teoria das Representações Sociais, realizada em Jequié, Bahia, Brasil, com 52 discentes, tendo como técnica de coleta de dados a entrevista semiestruturada, evocação livre de palavras e documentos do curso. Os dados foram analisados por meio da analise de conteúdo temática. Os resultados apontaram que os discentes se encontram despreparados para cuidarem de famílias em processo de AM, pois o conteúdo teórico e pratico referente a temática não esta inserido na matriz curricular do curso. Portanto, é essencial para os futuros fisioterapeutas, a preparação durante a formação para que possam desempenhar seu papel de forma confiante e eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: Amamentação; Ensino-aprendizagem; Fisioterapia; Graduação; Saúde.

SOCIAL REPRESENTATIONS OF STUDENTS ABOUT THE TEACHING-LEARNING PROCESS OF BREASTFEEDING IN THE PHYSIOTHERAPY COURSE

ABSTRACT

Breastfeeding is essential for the health of the mother and child, offering benefits for the family, society and the environment. In this sense, health professionals, including physiotherapists, have a preponderant role in promoting, protecting and supporting breastfeeding (BF). Therefore, higher education institutions need to train these professionals to work in the clinical management of lactation. Objective study of the teaching-learning process of breastfeeding in the undergraduate course in physiotherapy at the State University of Southwest Bahia, Jequié campus. Qualitative, descriptive and documentary research, based on the Theory of Social Representations, carried out in Jequié, Bahia, Brazil, with 52 students, using semi-structured interviews as a data collection technique, free evocation of words and course documents. The data was analyzed using thematic content analysis. The results showed that students are unprepared to care for families in the BF process, as the theoretical and practical content regarding the topic is not included in the course's curricular matrix. Therefore, it is

¹ Este trabalho foi financiado pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

² Discente do 7º Semestre do Curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil. E-mail: evelyn.isley18@gmail.com

³ Professora Pleno do Departamento de Saúde II, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil. Pós-Doutorado no Laboratoire de Psychologie Sociale dans l'Université Aix-Marseille, França. E-mail: marizeteargolo@uesb.edu.br

essential for future physiotherapists to prepare during training so that they can perform their role confidently and effectively.

KEYWORDS: Breast-feeding; Teaching-learning; Physiotherapy; Graduation; Health.

INTRODUÇÃO

A amamentação é um momento fundamental na vida da mãe e do(a) filho(a), ao fortalecer o vínculo afetivo, além de oferecer benefícios para criança, mulher, família, sociedade e o meio ambiente (DUARTE, 2018). A amamentação é recomendada por dois anos ou mais, com exclusividade nos primeiros seis meses, seguida da introdução de alimentos saudáveis a partir desta idade (WHO; UNICEF, 2020).

Entretanto, o desmame precoce é um problema significativo, especialmente em decorrência da falta de preparo dos profissionais de saúde para lidar com as questões que premeiam a amamentação (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, 2019).

A sociedade, profissionais de saúde e Instituições de Ensino Superior (IES) têm a responsabilidade de promover, proteger e apoiar o Aleitamento materno (AM). A falta de conhecimento sobre o manejo clínico da amamentação por parte dos profissionais pode dificultar o cuidado às famílias que vivenciam esta prática, inclusive os fisioterapeutas que desempenham papel importante neste contexto, desde que estejam capacitados para isso (ALVES *et al.*, 2017).

No que concerne aos discentes do curso de graduação em fisioterapia, a falta de conhecimento sobre a amamentação é preocupante, haja vista ser relevante a sua preparação para promover, proteger e apoiar o AM não somente na graduação, mas como futuros profissionais, dado a importância desta prática para a saúde humana. Assim, destaca-se necessidade de incluir a temática amamentação na formação em saúde (ABREU *et al.*, 2018). Portanto, compreender as Representações Sociais (RS) de discentes nesse contexto é essencial. Espera-se que este estudo suscite reflexões sobre a inserção da temática na formação de fisioterapeutas, permitindo-lhes oferecer cuidados congruentes às famílias em AM, contribuindo para reduzir a morbimortalidade infantil e materna.

Desta forma, este estudo tem como objetivo compreender as representações sociais de discentes sobre o processo ensino-aprendizagem da amamentação no curso de graduação em fisioterapia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus de Jequié.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de qualitativa, exploratória, descritiva e documental, fundamentada na Teoria das Representações Sociais (TRS), desenvolvida em Jequié, Bahia, Brasil, na UESB, de março a agosto de 2023, com 52 discentes matriculados no curso de graduação em fisioterapia, selecionados com base nos semestres de matriculados.

Os dados foram coletados por meio da entrevista semiestruturada, técnica de evocação livre de palavras e em documentos do curso (Projeto Político Pedagógico e Planos de Curso). Inicialmente os 52 discentes foram convidados a dizerem 5 palavras que vinham a sua mente quando fosse verbalizado o termo indutor "Processo ensino-aprendizagem sobre a amamentação no curso de Fisioterapia". Em seguida, 20 discentes responderam a entrevista.

Os dados advindos das evocações foram digitados em documento no *software Microsoft Word*, em seguida foi realizada a categorização das palavras por similaridades de sentidos. Os dados provenientes das entrevistas foram submetidos a análise de conteúdo temático, conforme (BARDIN, 2016).

Este é um subprojeto da pesquisa "Representações sociais de docentes e discentes sobre o processo ensino-aprendizagem da amamentação nos cursos de graduação em saúde", aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UESB (CEP/UESB), sob Número do Parecer 5.695.264.

Para manter o anonimato, cada participante foi identificado com a letra "E", seguindo por de um número, conforme ordem de entrevista, por exemplo, E1, E2 e, assim sucessivamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do estudo 52 discentes do curso de graduação em farmácia, cursando do primeiro ao décimo semestre. Destes, 75% eram mulheres e 25% homens. A faixa etária predominante foi de 18 a 20 anos. Em relação à raça, a maioria se identificou como branca 38%, seguida de preta 33%.

Foram evocadas 260 palavras, as quais foram categorizadas por similaridades de sentidos, conforme apresentadas no quadro 1.

QUADRO 1 - Categorias de palavras evocadas pelos discentes, 2023, Jequié, Bahia.

CATEGORIAS	PALAVRAS EVOCADAS	PALAVRAS MAIS CITADAS
------------	-------------------	-----------------------

SENTIMENTOS	Afeto, Carinho, Amor, Atenção, Angústia, Ansiedade, Apego, Medo, Desespero, Empatia, Esperança, Paciência, Respeito, Segurança, Troca, Doação, Humanização.	Amor e Paciência
ATO DE AMAMENTAR / ALIMENTAR	Aleitamento, Amamentar, Hidratação, Alimentação, Alimento, Colostro, Leite.	Leite
PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	Alunas, Professora, Fisioterapeuta, Nepeam, Extensão, Projeto, Metodologia, Estudo, Estudo de caso, Discussão, Palestras, Faculdade, Matéria, Monitoria, Pesquisa, Hospital, Jaleco, Laboratório, Clínica, Pediatria, Informação, Instrução, Conhecimento, Aprender, Aprendizagem, Capacitação, Ensino, Estudar, Educacional, Prática, Saber, Aprofundar, Inclusão, Desconhecido, Não vi, Novidade, Novo, Insuficiente, Pouco debatido, Pouco falado, Exercício, Experiência, Entender, Epidemiologia, Atividade física, Reeducação, Fraco, Precário.	Conhecimento
CRIANÇA	Criança, Desenvolvimento.	Criança
MULHER/ GESTANTE/MÃE	Mãe, Mulher, Gestante, Gestação, Puerpério, Fertilidade, Saúde da Mulher.	Mãe
ANATOMIA DA MULHER	Mama, Mamilo, Peito, Coluna, Corpo.	Mama
FAMÍLIA/ESTÍMULO FAMILIAR	Família, Rede de apoio, Suporte, Estimulação, Estimulante, Estímulo.	Suporte
MATERNIDADE/ PATERNIDADE	Maternidade, Paternidade.	Maternidade.
POSIÇÃO E PEGA	Boca de Peixe, Ergonomia, Pega, Postura.	Pega
CUIDAR	Cuidado, Cuidar, Zelar, Assistência, Auxílio, Autocuidado, Precaução, Consultoria, Orientação, Reabilitação, Reparo	Cuidado
INTERCORRÊNCIAS MAMÁRIAS	Difícil, Dificuldade, Complicação, Dor, Feridas, Lesão, Manipulação, Massagem, Drenagem;	Dificuldade e Dor
RELEVÂNCIA	Importância, Importante, Imprescindível, Interessante, Necessário, Relevância, Frequência.	Necessário
PALAVRAS AVULSAS	Mudança, Normalidade, Oportunidade, Pensar, Prevenir, Privacidade, Produção, Quadro, Técnico, Rejeição, Direito, Defeituoso, Descobrir, Desfoque, Diferente, Disponibilidade, Divulgação, Tabu, Compartilhar, Complementar, Criação, Lazer, Liberdade.	Oportunidade

Fonte: Dados da pesquisa.

As palavras mais citadas foram criança e mãe, mostrando a relação direta com o AM, já que a amamentação é um momento de afeto entre o binômio, contribuindo para estabelecer uma conexão especial entre eles, como destacado pela palavra amor, indo ao encontro do estudo de Lima *et al.* (2017). Entretanto, um ato permeado por dificuldade e dor, conforme destacados pelos discentes. Assim, faz-se necessário suporte e cuidado por parte dos profissionais de saúde, os quais carecem de conhecimentos específicos acerca do manejo da lactação, os quais podem ser adquiridos por meio do processo ensino-aprendizagem ainda no curso de graduação em fisioterapia.

Durante as entrevistas os discentes responderam que não existe disciplina direcionada a temática amamentação no curso. Entretanto, 03 destacaram terem visto o tema de forma superficial na disciplina de Anatomia e Fisioterapia em Saúde da Mulher. Tal afirmação foi constatado no Plano de Curso apenas da segunda disciplina referida. Em seu artigo Frazão, Pedrosa e Vasconcelos (2019), destacaram a importância de incluir gradualmente o tema da amamentação nos cursos de saúde desde o início, para que os estudantes possam contribuir para aumentar as taxas de amamentação e reduzir a morbimortalidade infantil e materna.

No que concerne a abordagem da temática amamentação nos estágios, apenas quatro dos discentes entrevistados estavam em campos práticos e informaram que não vivenciaram o conteúdo nos locais por onde transitaram. A falta de discussão sobre o AM nos estágios destaca a necessidade de estratégias eficazes no processo ensino-aprendizagem das disciplinas dos curso de saúde (VIARO *et al.*, 2019), dentre eles o de fisioterapia, haja vista que os discentes deste estudo destacaram que não se sentem preparados para cuidarem de famílias que vivenciam o AM.

No entanto, vale destacar o papel do fisioterapeuta na manutenção postural durante o AM, pois o posicionamento e pega corretos tem um impacto amplo na prevenção das intercorrências mamárias, impactando tanto na saúde da mãe quanto do bebê. Desta forma, a intervenção do fisioterapeuta pode contribuir para uma experiência de amamentação mais confortável e bem-sucedida, logo se faz necessário a inserção da temática amamentação nas discussões no curso de saúde (LEONARDO, 2022). Vale salientar, que todos os discentes deste estudo opinaram sobre a necessidade da inserção de conteúdo teórico prático sobre amamentação no curso de graduação em fisioterapia, seja em forma de cursos, seminários, palestras ou até mesmo disciplina.

CONCLUSÃO

O estudo destaca a necessidade da inserção do conteúdo teórico e prático sobre a amamentação no curso de graduação em fisioterapia da UESB, haja vista que a

temática não é contemplada, o que deixa os discentes despreparados para lidarem com a temática em campos de práticas e estágios, sugerindo uma revisão do curricular.

Os documentos que foram analisados revelaram que o tema AM está incluído apenas como tópico na disciplina Fisioterapia em Saúde da Mulher, não especificando o conteúdo abordado, enfatizando a importância de fortalecer esse tema na formação dos fisioterapeutas.

Ademais, o estudo apontou o quão é essencial para os futuros fisioterapeutas, o conhecimento sobre amamentação, a fim de que estejam preparados para cuidar de famílias em AM, contribuindo para a saúde materno-infantil.

REFERÊNCIAS

1. ABREU, Larissa Alves de Oliveira; ALBERGARIA, Tatiane Falcão dos Santos; SANTOS, Gilton Marques dos; SILVA, Luciana Rodrigues. Aleitamento materno: conhecimento dos estudantes do sexo masculino do último ano do curso de medicina. **Arq. Ciênc. Saúde**. 2018 jan-mar: 25(1) 65-70.
2. ALVES, D. et al. Educação em saúde no processo de posicionamento da mãe com o bebê durante a amamentação. **Revista em Extensão**, v. 16, n. 2, p. 242–252, 31 dez. 2017.
3. BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 3ª reimpr. da 1ª ed. São Paulo: Edições 70, 2016.
4. DUARTE, S. H. Orientações e preparo das mamas para o aleitamento materno. Repositório.iniube.br, 1 jul. 2018.
5. FRAZÃO, Sirmani Melo; VASCONCELOS, Maria Viviane Lisboa de; PEDROSA, Celia Maria. Conhecimento dos Discentes sobre Aleitamento Materno em um Curso Médico. *Revista Brasileira de Educação Médica*. v. 43, n. 2, p.58-66, 2019.
6. LEONARDO, R. P. DOS S. **Amamentação no contexto da mulher com deficiência: uma revisão bibliográfica**. macaé 2022. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/18628/1/RPSLEONARDO.pdf>>. Acesso em: 26 set. 2023.
7. LIMA, M. R. et al. **O conhecimento das lactantes sobre os efeitos dos probióticos na amamentação**. *Revista Eletrônica Interdisciplinar*, v. 11, n. 1, p. 092-100, 28 jun. 2019.
8. VIARO, V. D. et al. Limites e possibilidades para o ensino-aprendizagem da temática sobre aleitamento materno. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 1, p. 3–8, fev. 2019.
9. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **Aleitamento materno: Prevalência e práticas de aleitamento materno em crianças brasileiras menores de 2 anos 4: ENANI 2019**. - Documento eletrônico. - Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, 2021. (108 p.). Coordenador geral, Gilberto Kac. Disponível em: <https://enani.nutricao.ufrj.br/index.php/relatorios/>. Acesso em: 25 jun. 2023.

10. WHO; UNICEF. **Baby-friendly Hospital Initiative training course for maternity staff: trainer's guide**, 2020.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao ao Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Aleitamento Materno (NEPEAM) e à UESB pela oportunidade que me foi concedida em ser bolsista de Iniciação Científica. A experiência foi muito enriquecedora para minha formação.